

[scroll down to read in English]

Olafur Eliasson | *Your orbit perspective*

- declaração do artista sobre sua exposição

*Percorremos toda esta distância para explorarmos a Lua,
e o que é mais importante é que descobrimos a Terra.*

William A. Anders, astronauta da Apollo 8, sobre sua foto "Earthrise",
tirada na órbita ao redor da lua, em 1968

Temos que nos afastar para vermos a nós e ao mundo em que vivemos a partir de uma perspectiva em movimento. Ao pensarmos na crise do clima, por exemplo: estamos plenamente conscientes e amplamente informados, mas nosso conhecimento quase não tem impacto emocional sobre nós. Temos um senso claro de responsabilidade, mas não um sentimento de responsabilidade. Embora haja conhecimento, não há movimento. Esta exposição celebra um ponto de vista em contínua mutação: nossa capacidade de ver o planeta inteiro como um ecossistema. Essa perspectiva sentida nos permite dar um passo do conhecer para o fazer.

A ideia de uma perspectiva em movimento – a órbita da perspectiva – tem muito a ver com algo *que se torna* movimento. As obras expostas na Galeria Luisa Strina e no Galpão Fortes Vilaça incorporam esses tipos de movimento: o sólido diluindo-se em não sólido, cor passando para ausência de cor, bidimensional transformando-se em tridimensional. Ao movimentar-se de uma sala para outra, você começa a ponderar sobre como sua perspectiva emerge, como seu ponto de vista realiza o espaço.

Estou interessado na nossa capacidade de refletir conscientemente sobre algo abstrato ou complexo. Ao considerar algo que não é bem assimilável, temos que confiar na direção para a qual a nossa intuição nos leva; temos que estar abertos para ser atingidos pelo mundo.

Este processo é bem cognitivo: ao imaginar o que você vê, você constitui a realidade. Ao fazer isso, você a toma para si como uma espécie de conhecimento emocional. Você lhe dá seu sentimento sentido. *Sua perspectiva orbital [Your orbit perspective]* direta e metaforicamente produz simultaneamente esse pensar e esse fazer. Não é que somente existe no mundo, mas "munda" o mundo. É uma máquina de realidade.

Olafur Eliasson, 2013

Olafur Eliasson | *Your orbit perspective*

- artist's statement on his exhibition

We came all this way to explore the Moon, and the most important thing is that we discovered the Earth.
– Apollo 8 astronaut William A. Anders on his photograph 'Earthrise', taken in orbit around the moon, 1968

We have to step back to see ourselves and the world from a moving perspective. If we think about the climate crisis, for example, we are fully aware, we are fully informed, but our knowledge barely has emotional impact on us. We have a clear sense of responsibility, but no felt responsibility. Although there is knowledge, there is no movement. This exhibition celebrates a point of view that is constantly changing: our ability to see the whole planet as one ecosystem. This felt perspective allows us to take the step from knowing to doing.

The idea of a moving perspective – the orbit of perspective – is very much about something *becoming* movement. The works on show at Galeria Luisa Strina and Galpão Fortes Vilaça embody these types of movement: fading from solid to non-solid, changing from colour to absence of colour, turning from two-dimensional into three-dimensional. As you move through the rooms, as you ponder, your perspective emerges, your point of view performs space.

I am interested in our ability to consciously reflect upon something abstract or complex. In considering something that is not quite graspable, we must have confidence in where our intuition takes us; we must be open to being struck by the world.

This is a very cognitive process: by imagining what you see, you constitute reality. In doing so, you take it into yourself as a kind of emotional knowledge. You give it your felt feeling. *Your orbit perspective* directly and metaphorically co-produces such thinking and doing. It not only exists in the world, it 'worlds' the world. It is a reality machine.

Olafur Eliasson, 2013